
ATAS DA REUNIÃO DO GAC

CINGAPURA

De 22 a 27 de março de 2014

Participantes da reunião/membros

Sessenta e nove membros do GAC e dez observadores participaram da reunião.

O GAC deu as boas-vindas aos novos membros Croácia, Granada e Ilhas Salomão.

O GAC também deu as boas-vindas aos participantes da reunião: – O excelentíssimo sr. Alvin Dabreo, ministro responsável pela ICT, Granada; a sra. Bernadette Lewis, secretária-geral da União de Telecomunicações do Caribe; e o professor Tim Unwin, secretário-geral da Organização de Telecomunicações da Commonwealth.

A lista dos participantes está disponível no Anexo 1.

O Comunicado do GAC Cingapura está disponível no Anexo 2.

Relatórios do presidente e dos vice-presidentes

O presidente observou que o recente comunicado do governo dos Estados Unidos a respeito da transferência de funções da IANA e outros acontecimentos sobre a governança da Internet oferece oportunidades para a contribuição do GAC.

Procedimentos da reunião

Depois da discussão, foi decidido que todas as sessões do GAC nesta reunião seriam abertas, com exceção daquelas que tratam da versão preliminar do comunicado. Essa postura está de acordo com as práticas recentes.

Secretaria do GAC

Os membros do GAC agradeceram à sra. Jeannie Ellers, da equipe de apoio da ICANN, pelo trabalho de apoio ao GAC e desejaram-lhe sorte no novo cargo na ICANN.

O presidente informou que um acordo adicional de transição entre ICANN e o ACIG (Australian Continuous Improvement Group, grupo de melhorias contínuas da Austrália) permitiu que o ACIG comparecesse à reunião e realizasse um trabalho de acompanhamento até 30 de abril de 2014. As negociações para finalizar um contrato de longo prazo estão em andamento.

Ex-vice-presidente

O GAC fez uma homenagem ao falecido Pankaj Agrawala, que foi vice-presidente do grupo de 2005 a 2007.

ATIVIDADES ENTRE OS GRUPOS CONSTITUINTES

Grupo de consulta do GAC-GNSO

O GAC e os membros da GNSO que fazem parte do grupo de consulta do GAC-GNSO se reuniram e chegaram a um acordo sobre um regulamento para o grupo (consulte o Anexo 3). Foi acordado que as diferenças de métodos de trabalho e de estrutura do GAC e da GNSO devem ser solucionadas; e que um fluxo de trabalho mais estruturado (“não apenas troca de e-mails”) seria benéfico para ambas as partes. Um contato oposto com o GAC está previsto para iniciar para a reunião de Londres.

[LINK PARA SLIDES QUANDO DISPONÍVEIS]

PONTO DE AÇÃO: o GAC deve assessorar a diretoria sobre o acordo a respeito do regulamento para o grupo. **CONCLUÍDO.**

Discussão de questões de registro de marca

O GAC discutiu melhor a proposta do grupo de registro de marcas para a aprovação de nomes de países e códigos de duas letras e de caracteres no segundo nível. A abordagem dos membros do GAC sobre esse assunto varia de acordo com o país. O GAC considerou o estabelecimento de um registro de países que não exigem solicitações individuais. Enquanto o GAC não vir uma função para si mesmo no nível operacional, os membros podem ajudar com propostas relevantes para o próprio país em particular, se for solicitado.

PONTO DE AÇÃO: o resultado dessas discussões será incluído no comunicado de Cingapura. **CONCLUÍDO.**

Reunião da liderança do GAC com a liderança do comitê consultivo At-Large (ALAC)

As lideranças do GAC e do ALAC se reuniram informalmente e discutiram vários assuntos. Existem preocupações em comum no que se refere aos compromissos de interesse público de novos gTLDs.

PONTO DE AÇÃO: a reunião será registrada no comunicado de Cingapura. **CONCLUÍDO.**

Reunião com a organização de apoio a nomes de domínio com códigos de países (ccNSO)

O GAC se reuniu com a ccNSO. Houve breve discussão sobre a estrutura do grupo de trabalho de interpretação,¹ observando que o objetivo é finalizar o relatório na reunião de Londres. O GAC se concentrará em questões de preocupação entre as sessões. O GAC e a ccNSO explorarão formas melhores de interação em questões de desenvolvimento e em andamento, por exemplo, supervisionar a autorização e

¹ <http://ccnso.icann.org/workinggroups/foiwig.htm>

reautorização no processo de transição da IANA. Isso se aplica tanto entre as sessões como na preparação para as reuniões conjuntas.

PONTO DE AÇÃO: o resultado dessas discussões será incluído no comunicado de Cingapura. **CONCLUÍDO.**

Reunião com o comitê consultivo do sistema de servidores raiz (RSSAC)

O GAC se reuniu com o RSSAC e discutiu uma variedade de assuntos, como a nova estrutura do RSSAC e os processos de trabalho; a importância da transparência nos processos do RSSAC, não apenas para o GAC, mas para a confiança da comunidade em geral; a possível função do RSSAC no processo de transição de funções da IANA e a necessidade de continuar a participação entre GAC e RSSAC.

[LINK PARA SLIDES QUANDO DISPONÍVEIS]

PONTO DE AÇÃO: o resultado dessas discussões será incluído no comunicado de Cingapura. **CONCLUÍDO.**

Instrução específica ao grupo de trabalho de estratégia da reunião (MSWG)

Os membros do GAC que fazem parte do MSWG apresentaram as recomendações do grupo para comentário público v.2.5² ao GAC. Isso abrange as opções para programações e estrutura diferentes das reuniões da ICANN e o uso mais eficiente do tempo por todas as partes interessadas, inclusive o GAC.

[LINK PARA SLIDES QUANDO DISPONÍVEIS]

PONTO DE AÇÃO: o resultado dessas discussões será incluído no comunicado de Cingapura. **CONCLUÍDO.**

Instrução específica para o grupo de trabalho multidisciplinar entre comunidades (CCWG) sobre governança da Internet

A apresentação deste grupo de trabalho pelo membro do GAC foi adiada para a reunião de Londres em virtude da prolongada participação com a NTIA na transição proposta da IANA. Nesse ínterim, o líder (Trinidad e Tobago) circulou documentos pertinentes, inclusive a apresentação do CCWG para a NETmundial. Foi aberto um período de comentário público para apresentação em 8 de abril de 2014.

PONTO DE AÇÃO: o líder circulará uma apresentação no CCWG sobre as atividades de governança da Internet entre as sessões.

² <http://www.icann.org/en/groups/board/participation/mswg/recommendations-25feb14-en.pdf>

PARECER DO GAC SOBRE NOVOS gTLDs

Proteções: Geral; categoria 1; categoria 2

O GAC recebeu bem a resposta mais recente da diretoria sobre seu parecer do comunicado de Pequim com relação às proteções dos novos gTLDs, inclusive uma nova versão do cartão de pontos, respondendo aos itens em aberto do parecer do GAC de Pequim, Durban e Buenos Aires; uma estrutura de implementação; e instruções específicas sobre certas questões de proteção.

Os membros solicitarão esclarecimentos à ICANN sobre uma série de questões de implementação da seguinte forma:

- Proteções aplicáveis a todos os novos gTLDs – eficácia operacional da “amostragem periódica” da ICANN de dados do WHOIS (proteção 1). Obrigações dos operadores de registro de responder a riscos de segurança identificados (proteção 3) e a reclamações (proteção 5).
- Categoria 1 Proteções – requisitos de validação e verificação a serem aplicados pelos operadores de registro, inclusive recursos para corrigir registros fraudulentos.
- Categoria 2 Proteções – controle dos regimes de registro “fechados”, inclusive meios de correção.
- Processo de resolução de disputas do compromisso de interesse público (PICDRP) – prazos para análise de reclamações; apoio dos órgãos de aplicação da lei e governamentais para levantar preocupações; medidas de reparação; e reincidentes.

Essas questões foram levantadas na reunião com a diretoria, que se comprometeu a responder ao recebê-las detalhadas por escrito.

Houve discussão sobre o uso de leilões para resolver as cadeias de caracteres em disputa. Os membros do GAC receberam bem a resposta escrita e as instruções específicas da equipe da ICANN sobre esse assunto, mas levantaram uma série de preocupações persistentes, inclusive a desvantagem financeira para alguns possíveis proponentes do leilão e a necessidade de solicitações da comunidade em discussões futuras para ter acesso a informações mais claras antes de se chegar a uma etapa final do leilão.

PONTO DE AÇÃO: o GAC deve buscar esclarecimento por parte da NGPC sobre questões de implementação a serem consolidadas em um anexo ao comunicado.
CONCLUÍDO.

Solicitações da comunidade

Os membros do GAC reiteraram as preocupações anteriores sobre uma série de questões que afetam as solicitações que comprovaram o apoio da comunidade, inclusive o apoio e as informações de lançamento. As solicitações da comunidade na rodada atual podem ter sido involuntariamente restringidas. Algumas questões

terão de ser abordadas em discussões futuras e consideradas pelo grupo de trabalho em discussões futuras de novos gTLDs.

PONTO DE AÇÃO: o GAC deve assessorar a ICANN para continuar protegendo o interesse público e melhorar os resultados para as comunidades, além de trabalhar com os solicitantes de modo aberto e transparente a fim de ajudar essas comunidades. **CONCLUÍDO.**

Cadeias de caracteres específicas

O GAC discutiu sobre cadeias de caracteres específicas, como segue:

- (a) **.spa** (número de aplicação 1-1309-12524 e1-1619-92115) – em resposta a uma consulta do NGPC, o GAC entende que as partes relevantes nas discussões sobre essa cadeia de caracteres são a cidade de Spa e os solicitantes. O GAC finalizou suas considerações em relação à cadeia de caracteres .spa e aceita a informação de que a cidade de Spa chegou a um acordo com um dos solicitantes.
- (b) **.amazon** – o GAC observou o parecer do CEO da ICANN de que seria realizada consulta pública sobre o relatório independente do perito encarregado pela ICANN sobre .amazon. Embora reconhecendo a necessidade do devido processo, os membros estavam preocupados com o tempo que a diretoria levaria para avaliar o parecer contrário do GAC contido no comunicado de Durban. O GAC solicitou que a diretoria defina sua tomada de decisão como de alta prioridade, de acordo com o módulo 3.1 do Guia do solicitante.
- (c) **.ram** – recordando o comunicado de Durban, membros do GAC concordaram que o pedido para .ram é uma questão bastante sensível para o governo da Índia. Existem possíveis problemas independentemente das intenções do solicitante, dado que termos religiosos são questões delicadas. Os membros observaram que o governo da Índia pediu que a solicitação não fosse levada adiante.
- (d) **.indians** – embora observando que as circunstâncias são diferentes das circunstâncias para .ram, o GAC reiterou seu parecer no comunicado de Durban de que o governo da Índia pediu que a solicitação para .indians não prosseguisse.

PONTO DE AÇÃO: o GAC deve assessorar a diretoria, por meio do comunicado, de acordo com as discussões e as conclusões observadas acima. **CONCLUÍDO.**

Proteção de nomes e acrônimos das IGOs (Inter-Governmental Organisation, organização governamental internacional)

O GAC observou que a versão preliminar dos mecanismos de proteção para as IGOs circulou antes da reunião e que foi informado pelo presidente sobre novas discussões entre o NGPC e as IGOs, realizadas em Cingapura. Depois de mais alguns contatos com as IGOs, foi acordado que o GAC observaria que está aguardando a resposta da diretoria sobre a implementação de seu parecer anterior. Os membros

do GAC observaram o processo da GNSO sobre as IGOs e a necessidade de trabalhar mais estreitamente com a GNSO nessas questões no futuro.

PONTO DE AÇÃO: o GAC deve referir-se a seu parecer anterior sobre nomes e acrônimos das IGOs nos comunicados de Toronto, Pequim, Durban e Buenos Aires, observando que aguarda a resposta da diretoria. **CONCLUÍDO.**

Proteção de nomes da Cruz Vermelha/Crescente Vermelho

O GAC confirmou seu parecer anterior sobre a proteção de termos não autorizados associados à Cruz Vermelha Internacional e ao Movimento Crescente Vermelho. Após consultar as organizações, membros do GAC concordaram que foi necessário um esclarecimento adicional em relação aos termos que devem ser protegidos.

PONTO DE AÇÃO: o GAC deve assessorar a diretoria de modo que, para maior clareza, as proteções recomendadas também incluam:

- (a) As 189 sociedades nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, em inglês e nos idiomas oficiais de seus respectivos estados de origem.
- (b) Os nomes completos do Comitê Internacional da Cruz Vermelha e da Federação Internacional da Cruz Vermelha e das Sociedades do Crescente Vermelho nos seis idiomas oficiais da ONU.

CONCLUÍDO.

.wine e .vin

Durante a reunião, os membros do GAC foram informados de que o NGPC tinha determinado, na resolução 2014.03.22.NGO1 de 22 de março de 2014,³ que as solicitações para .wine e .vin deveriam prosseguir por meio do processo normal de avaliação.

Vários membros expressaram preocupação sobre o processo seguido pelo NGPC, inclusive a incapacidade de tornar conhecida imediatamente sua decisão de 22 de março, sobretudo tendo em conta sua história e sensibilidade no GAC, e uma possível violação do Estatuto da ICANN.

Houve uma série de pontos de vista divergentes, manifestados pelos membros sobre a importante questão das proteções adicionais e se elas são necessárias para essas cadeias de caracteres. Isso refletiu as discussões anteriores, como está registrado no comunicado e nas minutas da reunião de Buenos Aires.

A discussão sobre essa questão estendeu a discussão do comunicado para a quinta-feira, 27 de março, e exigiu um ajuste na pauta programada.

PONTO DE AÇÃO: o GAC deve assessorar a diretoria por meio do comunicado: a fim de reconsiderar a questão antes de autorizar essas cadeias de caracteres; que o GAC precisa considerar as questões de processo mais plenamente; e que seus membros devem considerar que os solicitantes e as partes interessadas devem ser incentivados a continuar as negociações. **CONCLUÍDO.**

³ <https://www.icann.org/en/groups/board/documents/resolutions-new-gtld-22mar14-en.htm>

Versões no singular e no plural da mesma cadeia de caracteres

O GAC foi informado pela ICANN sobre o processo de revisão de similaridade de cadeias de caracteres, observando que foram sinalizadas melhorias futuras a fim de garantir decisões coerentes por painéis que lidam com as mesmas cadeias de caracteres. Contudo, o GAC reiterou seu parecer anterior de que permitir versões das mesmas cadeias de caracteres no singular e no plural poderia lesar e confundir o consumidor.

PONTO DE AÇÃO: o GAC deve assessorar a diretoria em suas contínuas preocupações sobre essa questão. **CONCLUÍDO.**

WHOIS

O GAC discutiu rapidamente o trabalho do WHOIS realizado pelo grupo de trabalho de especialistas sobre o serviço de diretório dos novos gTLDs e sobre o trabalho independente, mas relacionado, nos serviços de privacidade e proxy na GNSO. Vários membros do GAC expressaram algumas preocupações sobre aspectos atuais de privacidade desse trabalho. O GAC deve trabalhar entre as sessões para identificar pontos principais de interesse e considerar a ação apropriada.

PONTO DE AÇÃO: o resultado dessas discussões será incluído no comunicado de Cingapura. **CONCLUÍDO.**

Isenção para retenção e fornecimento de dados

Vários membros do GAC observaram que as isenções solicitadas nos termos dos requisitos de retenção de dados do contrato de credenciamento de registradores (RAA) estavam demorando para serem processadas devido ao conflito com as leis de privacidade nacionais. Eles solicitaram que as sanções não fossem aplicadas enquanto os pedidos estivessem pendentes e observaram que talvez fosse necessário um requisito de isenção nos requisitos de fornecimento de dados no RAA.

Nas discussões entre o GAC e a diretoria, esta solicitou a assistência do GAC para equilibrar as demandas às vezes concorrentes de aplicação da lei e de privacidade e obter dados sobre o impacto causado pelos requisitos, como a retenção de dados, na atividade criminal e na proteção ao consumidor. A diretoria também observou que as questões de implementação ocorreram devido a uma solicitação inconsistente da diretiva de privacidade da UE entre os países.

PONTO DE AÇÃO: o resultado das discussões acima será incluído no comunicado. **CONCLUÍDO.**

ACOMPANHAMENTO DE QUESTÕES IMPORTANTES

O GAC discutiu a grande variedade de atividades que estão em andamento atualmente em toda a ICANN e a necessidade de assegurar que as questões sejam acompanhadas de modo mais conciso e estruturado. Isso ajudaria o GAC a prestar uma consultoria pontual e abrangente e também garantiria que o valor dessas atividades fosse capturado e usado modo mais amplo. Um exemplo atual são os diversos fluxos de atividade em relação ao contrato de credenciamento de

registradores, à proteção e retenção de dados, ao WHOIS e aos serviços de privacidade e proxy. Esse não é um problema apenas do GAC, mas o comitê deseja trabalhar mais estreitamente com a ICANN e com todas as partes interessadas para desenvolver visões gerais abrangentes de questões complexas antes das reuniões, desenvolvendo melhorias na capacidade operacional do GAC.

PONTO DE AÇÃO: o GAC deve assessorar a diretoria na necessidade de revisões abrangentes de questões complexas e colocar em prática sua disposição de trabalhar com as partes interessadas no intuito de obter esse propósito. **CONCLUÍDO.**

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS SOBRE CONFORMIDADE

O GAC observou seu interesse contínuo na implementação de proteções da ICANN para operadores de registro, registradores e registrantes. Os membros consideraram que as instruções específicas da equipe da ICANN sobre conformidade com essas proteções e a conformidade de contratos da ICANN funcionam de modo mais abrangente e seriam úteis para futuras reuniões do GAC.

PONTO DE AÇÃO: o GAC deve solicitar que a diretoria promova instruções específicas da equipe para cada reunião, em conformidade com as proteções da ICANN para operadores de registros, registradores e registrantes. **CONCLUÍDO.**

TRANSFERÊNCIA DAS FUNÇÕES DA IANA

O GAC recebeu instruções específicas de Larry Strickling, secretário adjunto da administração nacional de telecomunicações e informações (NTIA) sobre o comunicado de 14 de março de 2014⁴ de que o governo dos Estados Unidos faria a transição das principais funções de nomes de domínio da Internet para a comunidade global de participação múltipla.

Em um debate posterior com o sr. Strickland, vários membros do GAC indicaram que o comunicado é um passo positivo rumo a um modelo mais abrangente de participação múltipla de governança da Internet. O GAC observou os quatro princípios para a transição incluídos no comunicado.

- Apoiar e melhorar o modelo de participação múltipla.
- Manter a segurança, a estabilidade e a flexibilidade do DNS da Internet.
- Atender às necessidades e expectativas dos clientes e parceiros globais dos serviços da IANA.
- Manter a abertura da Internet.

Os membros salientaram a importância de manter a segurança, a estabilidade e a flexibilidade.

Houve um apoio geral para o envolvimento do GAC no processo de transição a ser convocado pela ICANN. No entanto, vários membros observaram que devem ser encontrados mecanismos melhores para a participação dos países em

⁴ <http://www.ntia.doc.gov/press-release/2014/ntia-announces-intent-transition-key-internet-domain-name-functions>

desenvolvimento; que os governos devem continuar com uma função clara nos processos relevantes da ICANN, tanto por meio do GAC, como garantindo igualmente uma voz para não membros do GAC; e que outras instâncias internacionais continuarão ocupando um lugar na evolução global de governança da Internet. Essas questões, bem como as implicações da função do GAC como comitê consultivo em vez de um órgão de importante de elaboração de políticas, foram posteriormente analisadas por diversos membros na reunião do GAC com a diretoria e em uma instrução específica do CEO da ICANN.

PONTO DE AÇÃO: o resultado dessas discussões será incluído no comunicado de Cingapura. **CONCLUÍDO.**

NETmundial

O GAC foi informado pelo embaixador Benedicto Fonseca, do Brasil, sobre a reunião do NETmundial, que será realizada em São Paulo em 23 e 24 de abril de 2014.⁵

É uma reunião de múltiplas partes interessadas. Ela será dividida em duas grandes áreas:

- Princípios da governança da Internet.
- Um roteiro para a futura evolução da governança da Internet.

Será realizada uma reunião de representantes do governo na tarde de 22 de abril para discutir uma versão preliminar do documento dos resultados para apreciação em plenária. A versão preliminar incluirá as contribuições feitas até a data. Estará disponível uma ajuda financeira para apoiar a participação do maior número possível de partes interessadas, inclusive governos. O Brasil fornecerá mais informações sobre ambos os assuntos por meio de canais diplomáticos.

PONTO DE AÇÃO: o GAC deve agradecer ao embaixador Fonseca pelas instruções específicas. **CONCLUÍDO.** Cada membro do GAC iniciará ou continuará o envolvimento no processo do NETmundial.

REUNIÃO DE ALTO NÍVEL DE LONDRES

O GAC recebeu informações da sra. Sarah Taylor, do Departamento de cultura, mídia e esportes do Reino Unido, sobre a reunião de alto nível que será realizada em Londres em 23 de junho de 2014, em conjunto com as reuniões da ICANN e do GAC. Serão tratados dois temas:

- A função da ICANN no ecossistema da Internet em evolução
- Aprimoramento da função dos governos no modelo da ICANN e a futura função do GAC.

Os membros do GAC aceitaram a reunião, inclusive como uma oportunidade de basear-se nos resultados de outros processos, como o NETmundial. No entanto, vários membros observaram que pode ser difícil justificar uma reunião que dure a metade

⁵ www.netmundial.br

de um dia a alguns ministros e sugeriram que fosse considerada a realização de outros eventos relacionados.

Em discussão com os membros da diretoria sobre questões de responsabilidade e transparência, sugeriu-se que seja disponibilizado financiamento adicional para despesas de viagem, especificamente para a reunião de alto nível, a fim de garantir a representação de diversos países e governos, inclusive de não membros do GAC. O Japão pediu que fosse disponibilizada a interpretação em japonês, que o governo japonês está disposto a bancar.

Foi preciso cancelar uma sessão adicional do GAC na reunião de alto nível, marcada para a manhã de quinta-feira, 27 de março, devido à reprogramação da pauta observada em .wine e .vin, acima. As sugestões do GAC para itens específicos da pauta serão buscados entre as sessões.

PONTO DE AÇÃO: o resultado dessas discussões será incluído no comunicado de Cingapura, inclusive o pedido de financiamento adicional de viagem em consonância com as orientações de despesas de viagem do GAC. **CONCLUÍDO.** A secretária entrará em contato com o delegado do GAC no Reino Unido para iniciar um processo de busca de temas da pauta e esclarecer questões logísticas. **CONCLUÍDO.**

RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA

O GAC discutiu como pode trabalhar para levar adiante as recomendações da segunda equipe de revisão de responsabilidade e transparência (ATRT2)⁶ que são diretamente relevantes para o GAC.

Foi discutido e acordado um regulamento revisado para o grupo de trabalho de implementação das recomendações da diretoria e do GAC (BGRI) – consulte o Anexo 3. As responsabilidades específicas podem estar sujeitas a maior refinamento entre as sessões.

No que diz respeito às recomendações 6.8 e 6.9 do relatório da ATRT2, que trata da participação da ICANN com governos e organizações intergovernamentais, os membros do GAC consideraram que esta é uma área prioritária e concordaram em formar um grupo de trabalho para tratar dessas questões. Os membros da equipe global de participação das partes interessadas da ICANN aceitaram a oportunidade de trabalhar de modo participativo com o GAC nessa área. Mais detalhes podem ser encontrados em “Grupos de trabalho do GAC”.

PONTO DE AÇÃO: o GAC deve assessorar a diretoria no acordo que diz respeito ao regulamento do BGRI revisado e formar um novo grupo de trabalho sobre a participação com governos e IGOs. O GAC deve trabalhar entre as sessões para refinar ainda mais as responsabilidades em todo o processo do BGRI, dos grupos de trabalho do GAC e da administração interna do GAC. **CONCLUÍDO.**

⁶ <https://www.icann.org/en/news/public-comment/atrt2-recommendations-09jan14-en.htm>

GRUPOS DE TRABALHO DO GAC

Futuras discussões de novos gTLDs

O grupo de trabalho informou que o trabalho está progredindo por meio dos três subgrupos sobre as solicitações da comunidade (coordenadores: Suíça e Reino Unido); apoio dos países em desenvolvimento e solicitantes (coordenador: Trinidad e Tobago); e nomes geográficos (coordenador: Argentina).

O GAC discutiu um relatório da Argentina sobre nomes geográficos [LINK PARA SLIDES QUANDO PUBLICADO ON-LINE], observando os prós e contras de listas e nomes de repositórios, a importância de um processo justo e transparente de resolução de disputas e a necessidade de levar em conta os princípios do GAC de 2007 relativos a novos gTLDs. Houve necessidade de cancelamento de uma sessão planejada para informar a comunidade e buscar comentário sobre este trabalho devido à reprogramação da pauta observada em .wine e .vin, acima.

Métodos de trabalho do GAC

Foram acordados termos de referência para esse grupo – consulte o Anexo 3. O grupo trabalhará com o BGRI sobre questões relevantes e identificará uma lista de resultados finais a serem adotados na reunião de Londres. Foi distribuído um documento na Espanha (convocando o grupo de trabalho) como a próxima etapa na elaboração dos resultados para Londres – consulte o Anexo 4.

Envolver governos e IGOs

Um novo grupo de trabalho foi criado (coordenador: Líbano) para elaborar diretrizes de participação entre a ICANN e governos e IGOs. Os termos de referência encontram-se no Anexo 3. O grupo trabalhará estreitamente com a equipe global de estratégia de participação da ICANN.

ANEXO 1

LISTA DE PARTICIPANTES DO GAC: Cingapura, 22 a 27 de março de 2014

Membros	
Argentina Comissão da União Africana Austrália Áustria Bélgica Brasil Burkina Faso Camarões Canadá China Taipé Chinesa Dinamarca República Democrática do Congo Comissão Europeia Egito Estônia França Finlândia Gabão Alemanha Grécia Granada Santa Sé – Cidade do Vaticano Hungria Indonésia Irã Itália Japão Jamaica Quênia Coreia Líbano	Luxemburgo Macedônia, Antiga República Iugoslava da Malásia Mali Ilhas Marshall Marrocos Nova Zelândia Países Baixos Nigéria Noruega Nauru Niue Paraguai Peru Portugal Romênia Rússia São Tomé e Príncipe Senegal Cingapura África do Sul Espanha Suazilândia Suécia Suíça Tanzânia Trinidad e Tobago Turquia Estados Unidos Vanuatu Vietnã
Observadores	
OIF (Organisation Internationale de la Francophonie, Organização Internacional de Francofonia) OIC (Organization for Islamic Cooperation, Organização de Cooperação Islâmica) NEPAD (New Partnership for Africa's Development, Nova Parceria para o Desenvolvimento da África) OECD (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)	CTO (Commonwealth Telecommunications Organisation, Organização de Telecomunicações da Commonwealth) União europeia de radiodifusão OAS (Organization of American States, Organização dos Estados Americanos) Organização Meteorológica Mundial Conselho Europeu

CTU (Caribbean Telecommunications Union, União de Telecomunicações do Caribe)	
---	--

ANEXO 2

COMUNICADO DO GAC DE CINGAPURA



Comitê consultivo para assuntos governamentais

Cingapura, 27 de março de 2014

Comunicado do GAC – Cingapura⁷

I. INTRODUÇÃO

O comitê consultivo para assuntos governamentais (GAC) da Corporação da Internet para atribuição de nomes e números (ICANN) reuniu-se em Cingapura durante a semana de 22 de março de 2014. Sessenta e um (61) membros do GAC participaram das reuniões, além de dez (10) observadores. O GAC agradece especialmente o apoio dos anfitriões locais, IDA e SGNIC.

II. Atividades entre grupos constituintes

1. Grupo de consulta do GAC-GNSO

O GAC se reuniu com os membros da GNSO que fazem parte do grupo de consulta do GAC-GNSO e chegaram a um acordo sobre um regulamento para o grupo. O grupo considerará processos para a troca de informações harmoniosa e em tempo hábil, a participação antecipada do GAC no trabalho do processo de desenvolvimento de políticas (PDP) da GNSO, a resolução de conflitos em etapas iniciais e a acomodação de diferentes métodos de trabalho das duas organizações.

2. Discussão de questões de registro de marca

O GAC discutiu a proposta do grupo de registro de marcas para um processo simplificado estabelecido por um adendo ao contrato de registro para a aprovação de nomes de países e códigos de duas letras e de caracteres no segundo nível. Embora o GAC não tenha grandes preocupações com a busca da aprovação de tais nomes pelos proprietários das marcas, essa aprovação deve ser obtida diretamente junto aos países afetados e não por meio de um processo operacional do GAC. Os membros do GAC podem ajudar com as propostas relevantes a seus países específicos, caso isso seja solicitado. O GAC sugere que seja considerada a criação de um registro de países que não exigem solicitações individuais.

⁷ Para acessar pareceres anteriores do GAC sobre estes ou outros assuntos, os últimos comunicados do GAC estão disponíveis em: <https://gacweb.icann.org/display/gacweb/GAC+Recent+Meetings>. E os comunicados mais antigos do GAC estão disponíveis em: <https://gacweb.icann.org/display/gacweb/GAC+Meetings+Archive>.

3. Reunião da liderança do GAC com a liderança do comitê consultivo At-Large (ALAC)

As lideranças do GAC e do ALAC se reuniram e discutiram vários assuntos. Existem preocupações comuns com relação aos compromissos de interesse público dos novos gTLDs (conforme observado para o GAC neste comunicado).

4. Reunião com a organização de apoio a nomes de domínio com códigos de países (ccNSO)

O GAC se reuniu com a ccNSO e observou o progresso do grupo de trabalho da estrutura de interpretação. Haverá mais diálogos entre as sessões. O GAC e a ccNSO avaliarão possíveis abordagens para aumentar a eficiência das interações em relação a todas as questões relevantes.

5. Reunião com o comitê consultivo do sistema de servidores raiz (RSSAC)

O GAC se reuniu com o RSSAC para discutir várias questões, inclusive a nova estrutura do RSSAC, a transparência dos procedimentos e possíveis funções no processo de transição das funções da IANA.

6. Instrução específica ao grupo de trabalho de estratégia da reunião (MSWG)

Os membros do GAC que fazem parte do MSWG apresentaram o relatório do grupo ao GAC. O MSWG é um grupo de trabalho entre comunidades responsável por reunir informações, trocar ideias e propor mudanças para as futuras reuniões da ICANN, em âmbito estratégico e operacional.

III. Assuntos internos

- 1. Novos membros** – o GAC dá as boas-vindas aos novos membros: Croácia, Granada e Ilhas Salomão.
- 2. Futuras discussões de novos gTLDs** – o grupo de trabalho sobre assuntos para próximas rodadas de novos gTLDs informou seu progresso. A comunidade da ICANN foi convidada para uma sessão informativa, que será realizada durante o encontro da ICANN, sobre possíveis abordagens a nomes geográficos em futuras políticas.
- 3. Métodos de trabalho** – foram definidos termos de referência para o grupo de trabalho sobre métodos de trabalho do GAC. Os resultados finais específicos serão identificados para a reunião de Londres.
- 4.** O GAC fez uma homenagem ao falecido Pankaj Agrawala, que foi vice-presidente do grupo de 2005 a 2007.

IV. Parecer do GAC à diretoria⁸

1. Funções da autoridade para atribuição de números na Internet (IANA): Anúncio do governo dos EUA

O GAC recebeu informações de Larry Strickling, secretário adjunto da administração nacional de telecomunicação e informação em relação ao comunicado de 14 de março de 2014 de que o governo dos Estados Unidos faria a transição das principais funções de nomes de domínio da Internet para a comunidade global de participação múltipla. Essa é uma etapa oportuna no processo de tornar a governança da Internet realmente global, além de representar um grande progresso no desenvolvimento de um modelo de participação múltipla.

O GAC também observa que várias condições foram mencionadas no comunicado a fim de concretizar essa transição.⁹

O GAC reconhece que a ICANN reunirá as partes interessadas globais para desenvolver uma proposta para essa transição e observa o cronograma proposto pela ICANN (<http://www.icann.org/en/about/agreements/iana/functions-transfer-process-14mar14-en.pdf>). O GAC está disposto a participar e contribuir com esse processo e destaca que as consultas e discussões devem abordar todas as partes, inclusive os governos que não são membros do GAC nem fazem parte da comunidade de participação múltipla da ICANN.

O GAC também recomenda que a ICANN aproveite completamente os eventos e fóruns existentes para garantir o maior envolvimento nessas discussões importantes, inclusive a próxima reunião do NETmundial (Brasil, 23 a 24 de abril de 2014) e o Fórum de Governança da Internet (Turquia, 2 a 5 de setembro de 2014).

2. Pareceres de proteção que se aplicam a todos os novos gTLDs e cadeias de caracteres de categoria 1 (proteção do consumidor, cadeias de caracteres delicadas e mercados regulamentados) e categoria 2 (políticas de registro restritas)

O GAC aceitou a resposta da diretoria à recomendação do comunicado de Pequim em relação às proteções de novos gTLDs.

a. As solicitações do GAC

⁸ Para acompanhar o histórico e o progresso do parecer do GAC à diretoria, visite o registro on-line de pareceres do GAC, disponível em: <https://gacweb.icann.org/display/GACADV/GAC+Register+of+Advice>

⁹ A NTIA comunicou à ICANN que a proposta de transição deve ter o amplo apoio da comunidade e abordar os quatro princípios abaixo: Apoiar e reforçar o modelo de participação múltipla; manter a segurança, a estabilidade e a flexibilidade do DNS da Internet; atender às necessidades e expectativas dos clientes e parceiros globais dos serviços da IANA; e manter a abertura da Internet.

- i. Esclarecimento do comitê do programa de novos gTLDs (NGPC) sobre várias questões relacionadas à implementação. Por exemplo, implicações das mudanças na verificação e na análise geral do WHOIS sobre a precisão geral, a aplicação da lei e os usuários finais; verificações de segurança para detectar riscos de danos (como phishing, malware, botnets etc.); mecanismos de reclamação; verificação e validação de credenciais de registrantes da categoria 1 e ausência de natureza vinculante nos compromissos de interesse público; operação do procedimento de resolução de disputas de compromisso de interesse público; e políticas para registro restrito (categoria 2). Essas consultas são explicadas mais detalhadamente no Anexo 1.

3. Solicitações da comunidade

O GAC reitera seu parecer dos comunicados de Pequim e Durban em relação ao tratamento preferencial para todas as solicitações com apoio comprovado da comunidade.

1. O GAC recomenda que:

- a. A ICANN continue protegendo o interesse público e melhore os resultados para as comunidades, além de trabalhar com os solicitantes de modo aberto e transparente a fim de ajudar essas comunidades. O GAC observa também que várias questões relacionadas a solicitações da comunidade precisarão ser resolvidas em discussões futuras.

4. Cadeias de caracteres específicas

a. .spa

Em relação às solicitações de .spa, o GAC entende que as partes interessadas nessas discussões são a cidade de Spa e os solicitantes. O GAC finalizou suas considerações em relação à cadeia de caracteres .spa e aceita a informação de que a cidade de Spa chegou a um acordo com um dos solicitantes.

b. .amazon

O GAC expressa sua preocupação com o tempo que a diretoria está levando para avaliar seu parecer contrário à solicitação do nome de domínio .amazon, conforme declara em seu comunicado aprovado em Durban em julho do ano passado. Portanto, o GAC insiste que a diretoria da ICANN considere essa decisão como de alta prioridade, de acordo com o módulo 3.1 parte I do Guia do solicitante.

c. .ram e .indians

Ainda de acordo com o comunicado de Durban, **as recomendações do GAC à diretoria da ICANN são:**

- a. O GAC reconhece que termos religiosos são assuntos delicados. A solicitação de .ram é uma questão extremamente delicada para o governo da Índia, com considerações políticas e religiosas. O GAC observa que o governo da Índia pediu que a solicitação não fosse levada adiante; e
- b. conforme observamos no comunicado de Durban, o governo da Índia também pediu que a solicitação de .indians não fosse levada adiante.

d. .wine e .vin

O GAC observa a resolução 2014.03.22.NG01 do NGPC em relação a .wine e .vin, bem como sua justificativa. Na deliberação final da diretoria, parece haver pelo menos uma violação de processos e um erro de procedimento, inclusive em relação ao artigo XI-A, seção 1, subseção 6 do estatuto, que diz:

“6. Oportunidade para comentários. O comitê consultivo para assuntos governamentais, além das organizações de apoio e outros comitês consultivos, terá oportunidade de comentar as recomendações externas recebidas antes que a diretoria tome qualquer decisão”.

Portanto, o GAC recomenda que:

1. A diretoria reconsidere a questão antes de autorizar essas cadeias de caracteres.

O GAC precisa considerar os elementos mencionados com mais profundidade. Por ora, alguns membros do GAC acreditam que os solicitantes e as partes interessadas devem ser incentivados a continuar suas negociações com o objetivo de entrar em um acordo sobre o assunto.

5. Versões no singular e no plural da mesma cadeia de caracteres

O GAC reitera seu parecer de Pequim de que a permissão de versões no singular e no plural das mesmas cadeias de caracteres poderia lesar o consumidor. Permitir essa prática leva ao risco de confundir os usuários da Internet e poderia tornar os usuários mais vulneráveis a práticas maliciosas que explorem essa confusão.

6. WHOIS

O GAC reconhece o trabalho que está sendo realizado pelo grupo de trabalho de especialistas sobre serviços de diretório de novos gTLDs (WHOIS). O GAC trabalhará

nas questões de privacidade entre sessões até a 50ª reunião da ICANN em Londres.

7. Isenção para a retenção e fornecimento de dados

O GAC aceita a explicação fornecida pela ICANN sobre a situação atual de conceder isenção para retenção de dados, prevista no contrato de credenciamento de registradores, em conformidade com a legislação nacional. Alguns membros pediram que a ICANN não tomasse medidas jurídicas contra os registros para que eles cumpram os requisitos de retenção de dados até que haja uma decisão sobre essas isenções. Eles lembraram também que talvez sejam necessárias isenções para pedidos de fornecimento de dados, de acordo com o contrato de registro.

8. Proteção de nomes e acrônimos das IGOs (Inter-Governmental Organisation, organização governamental internacional)

O GAC refere-se a seu parecer de política pública fornecido nos comunicados de Toronto, Pequim, Durban e Buenos Aires em relação à proteção de nomes e acrônimos de IGOs no primeiro e no segundo nível e aguarda a resposta da diretoria em relação à implementação desse parecer.

“9. Proteção de nomes da Cruz Vermelha/Crescente Vermelho

Mencionamos novamente o parecer anterior do GAC à diretoria pedindo a proteção permanente de termos associados à Cruz Vermelha Internacional e ao Movimento Crescente Vermelho contra uso não autorizado – termos protegidos em instrumentos jurídicos internacionais e, em grande medida, na legislação de vários países.

I. O GAC recomenda que, para maior clareza, essa medida também inclua:

- a. As 189 sociedades nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, em inglês e nos idiomas oficiais de seus respectivos estados de origem.
- b. O nome completo do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, da Federação Internacional da Cruz Vermelha e das Sociedades do Crescente Vermelho nos seis idiomas oficiais da ONU.

10 Responsabilidade e transparência

O GAC chegou a um acordo sobre a revisão do regulamento para a continuidade da equipe de revisão da implementação das recomendações diretoria-GAC (BGRI), com a responsabilidade de colocar em prática as recomendações do relatório final da equipe de revisão de responsabilidade e transparência (ATRT2). Algumas áreas do relatório são assuntos de grupos de trabalho contínuos do GAC e outras são questões internas, que contribuirão com o processo geral da ATRT2.

O GAC estabeleceu um grupo de trabalho para desenvolver diretrizes para o envolvimento da ICANN com IGOs e governos e trabalhará com a equipe de

participação global de partes interessadas e dentro do processo do BGRI para colocar em prática as recomendações relevantes do relatório da ATRT2.

O GAC reconhece o financiamento que a ICANN disponibiliza a seus membros de países em desenvolvimento para apoiar sua participação em reuniões do GAC e da ICANN.

11. Acompanhamento de questões importantes

I. O GAC solicita:

- a. Que a diretoria considere maneiras pelas quais a ICANN e o GAC possam trabalhar com mais proximidade para garantir que os assuntos importantes sejam acompanhados de modo mais conciso e estruturado e assim o GAC possa fornecer um parecer abrangente em tempo hábil. Por exemplo, as diversas linhas de atividades relacionadas ao contrato de credenciamento de registradores, questões relacionadas a proteção e retenção de dados, WHOIS (por exemplo, grupo de trabalho de especialistas, serviços de privacidade e proxy etc.). Para o GAC, seria útil contar com algum tipo de visão geral abrangente da ICANN em relação a tais assuntos antes das reuniões.

12. Instruções específicas sobre conformidade

I. O GAC solicita:

- a. que a diretoria forneça informações da equipe da ICANN antes de cada reunião, em conformidade com as proteções da ICANN para operadores de registros, registradores e registrantes.

13. Reunião do NETmundial

O GAC agradece as informações fornecidas pelo embaixador Benedicto Fonseca, do Brasil, sobre a reunião do NETmundial que será realizada em São Paulo de 23 a 24 de abril de 2014.

14. Reunião de alto nível

O GAC recebeu informações do Reino Unido e conversou sobre a organização do encontro de alto nível que será realizado em Londres no dia 23 de junho de 2014, juntamente com os encontros da ICANN e do GAC. A reunião se concentrará na função da ICANN no ecossistema dinâmico da Internet e no aprimoramento da função dos governos no modelo da ICANN e no futuro papel do GAC.

I. O GAC solicita:

- a. O fornecimento de financiamento adicional para viagens, a fim de garantir que o encontro de alto nível programado para Londres tenha representantes do maior número possível de países, inclusive ministros e equipes de países

em desenvolvimento, em consonância com as diretrizes para auxílio-viagem do GAC.

O GAC agradece especialmente a todas as SOs e ACs que participaram da reunião com o GAC, bem como à comunidade da ICANN que contribuiu para o diálogo com o GAC em Cingapura

V. Próxima reunião

O GAC se reunirá durante a 50ª reunião da ICANN, em Londres, Inglaterra.

Anexo I

Perguntas sobre a implementação de recomendações do GAC para Cingapura, março de 2014

O GAC tem o prazer de compartilhar uma avaliação de vários aspectos da abordagem proposta pelo NGPC: às proteções abrangentes aplicáveis a todos os novos gTLDs, à implementação de proteções para as categorias 1 e 2 e ao processo de resolução de disputas de compromisso de interesse público (PICDRP). Nossa avaliação resultou em várias perguntas sobre a implementação, a seguir:

- A ICANN fornecerá atualizações periódicas ao GAC em relação às atividades realizadas pelo departamento de conformidade para a implementação efetiva das proteções (todas as categorias)?

1. Proteções aplicáveis a todos os novos gTLDs:

- Com relação à **proteção 1**, sobre as verificações e checagens de WHOIS, o NGPC passou dos operadores de registros (que têm relações diretas com os registradores) para a ICANN a responsabilidade de realizar “amostragens periódicas” de dados do WHOIS nos registros para tentar identificar registros possivelmente imprecisos.
 - O NGPC pode esclarecer as vantagens e/ou desvantagens de a ICANN realizar verificações/auditorias do WHOIS em vez dos operadores de registros?
 - O NGPC acredita que a ICANN tem recursos suficientes para fazer essas auditorias, ou serão necessários recursos adicionais para a realização de verificações do WHOIS em todos os operadores de registros?
 - O NGPC pode esclarecer o significado de “amostragem periódica” (por exemplo, qual será o tamanho da amostragem, quais serão os critérios e a periodicidade etc.)? Com a abordagem de amostragem periódica, será possível identificar registradores com as mais altas porcentagens de registros do WHOIS deliberadamente falsos, imprecisos ou incompletos em verificações anteriores?
 - A ICANN divulgará/publicará para a comunidade relatórios estatísticos detalhados sobre como foram identificados e resolvidos os registros de WHOIS imprecisos?
 - Que etapas o NGPC considera necessárias para garantir que os registros do WHOIS imprecisos ou incompletos sejam corrigidos? Os operadores de registros tomarão medidas para informar os registradores sobre registros do WHOIS imprecisos ou incompletos?

Em caso positivo, essa notificação acionará uma obrigação de que o registrador solicite informações precisas e completas do registrante?

- **A proteção 3** está relacionada a verificações de segurança realizadas pelos operadores de registros para analisar periodicamente se os domínios em seu gTLD estão sendo usados para ameaçar a segurança, por exemplo com pharming, phishing, malware e botnets. Embora o NGPC tenha incorporado aspectos da proteção 3 à especificação de compromisso de interesse público 11, ele também pede para a ICANN buscar a “participação da comunidade” no desenvolvimento de uma estrutura para que os operadores de registro respondam a ameaças de segurança identificadas que representem riscos reais de danos. Enquanto essa estrutura não for desenvolvida, não está claro se os operadores de registro são obrigados a notificar um registrador para tomar medidas imediatas em relação a tais ameaças de segurança (inclusive a suspensão do nome de domínio em situações apropriadas).
 - Como a ICANN define “ações imediatas”? Qual é o tempo exato que constitui uma “ação imediata”?
 - Como a ICANN define “risco de segurança”?
 - Como a ICANN define “dano”?
 - Qual é o status do plano do NGPC para o desenvolvimento de uma estrutura para que os operadores de registro respondam a ameaças de segurança identificadas que representem riscos reais de danos?
 - Enquanto a estrutura não for desenvolvida, como a ICANN planeja resolver tais ameaças de segurança?
 - Os operadores de registros deverão notificar um registrador para tomar medidas imediatas em resposta a uma ameaça de segurança que represente riscos reais de danos?
- **A proteção 5** aborda os mecanismos de reclamação para garantir que os operadores de registros forneçam um meio para o envio de reclamações relacionadas a: Imprecisão de dados do WHOIS, uso indevido de marcas registradas ou violação de direitos autorais, falsificação, práticas fraudulentas ou enganosas, uso de malware, botnets, phishing, pirataria ou outras atividades criminosas. O NGPC incorporou essa proteção no contrato básico de registro (mais especificamente, seção 2.8, especificação 6, seção 4.1). No entanto, não está claro se os operadores de registros precisam responder a reclamações que não sejam originadas por governos, órgãos de aplicação da lei ou outras entidades público-privadas.

- Que mecanismos serão usados pelos operadores de registros para receber reclamações de outras fontes que não sejam entidades governamentais (por exemplo, vítimas)?
- Como as informações incorretas do WHOIS serão corrigidas? Os operadores de registros serão responsáveis por garantir que os registros exijam que os registrantes corrijam informações incorretas do WHOIS?
- Quais são as etapas razoáveis para que o registro investigue e responda a denúncias de órgãos de aplicação de lei e de órgãos governamentais e público-privados?

2. Proteções para categorias 1 e 2

Com relação às recomendações para cadeias de caracteres de **categoria 1**, estamos esperando mais esclarecimentos do NGPC sobre o seguinte:

- O NGPC pretende criar outro contrato básico de registro para os operadores de registros cujas cadeias de caracteres estejam na categoria 1? Ou o NGPC espera que tais operadores de registros incorporem a especificação do PIC sobre a categoria 1 a seus contratos de registro?
- Ao alterar a recomendação do GAC de que os operadores de registros verifiquem e confirmem as credenciais dos registrantes de nomes de domínio, afirmando que os registrantes precisam apenas dizer que têm tais credenciais, o NGPC considerou outras medidas para evitar fraudes ao consumidor que poderiam ocorrer com representações falsas?
- Como a ICANN evitará que os registrantes da categoria 1 (ou seja, associados a setores do mercado com requisitos de entrada claros e/ou regulamentados) que não tenham as credenciais/licenças adequadas façam negócios com o público disfarçados de cadeias de caracteres de categoria 1?
- Como a ICANN garantirá que os registrantes informem mudanças em relação à validade de suas licenças/credenciais?
- O NGPC considerou o aumento dos riscos de fraude e engano que ocorrerá caso não sejam implementadas as recomendações do GAC em relação a:
 - requisitos de validação e verificação;
 - requisito de consulta a autoridades relevantes em caso de dúvidas sobre a autenticidade de credenciais; e

- requisito de conduzir verificações periódicas pós-registro para garantir que os registrantes continuem com credenciais válidas e que realizem suas atividades em prol dos interesses dos consumidores que atendem.
- O NGPC pode confirmar se o processo de resolução de disputas do PIC (PICDRP) é o único mecanismo disponível aos regulamentadores ou autorregulamentadores do setor para a retificação de registros fraudulentos em cadeias de caracteres que representam setores regulamentados? Se sim, o NGPC reconsiderará sua abordagem proposta ou desenvolverá um mecanismo mais rápido para mitigar danos aos consumidores?

Com relação às proteções para **categoria 2**, estamos esperando mais esclarecimentos sobre o seguinte:

- Para os operadores de registros que buscam políticas de registro exclusivas, como o NGPC pretende avaliar a declaração de tais operadores de que atendem aos interesses públicos?
- O NGPC considerou que apenas a transparência será insuficiente para impedir políticas de registro discriminatórias ou indevidamente preferenciais, além de que continuará sendo difícil que indivíduos que busquem reparações consigam comprovar o padrão de dano exigido pelo PICDRP? Em outras palavras, se a especificação 11, seção C, limita-se ao compromisso com a transparência, os danos provenientes das políticas de registro discriminatórias divulgadas não poderão ser corrigidos por meio de um PICDRP.
- A ICANN monitorará as solicitações de alterações feitas pelos solicitantes que aleguem que estejam passando de um ambiente fechado para um ambiente aberto?

3. Processo de resolução de disputas de compromisso de interesse público (PICDRP):

- No caso de PICs claramente falhos, a ICANN exigirá formalmente que os solicitantes reafirmem seus PICs ou resolvam suas inconsistências?
- A ICANN transformará os PICs em compromissos realmente vinculantes, não sujeitos a modificação unilateral ou revogação por parte do solicitante?

A. **O cronograma para a consideração de reclamações sobre especificações de PIC não está claro.** O PICDRP não explica os cronogramas que serão usados pela ICANN para analisar e aplicar os

resultados de disputas nesse mecanismo. Com base nos cálculos de tempo do documento do PICDRP, podem ser necessários até **105** dias para que uma disputa seja resolvida, além dos períodos indefinidos para que a ICANN faça uma revisão preliminar, realize investigações ou forme um painel permanente e imponha uma medida de correção;

Além disso, existem questões relacionadas a cláusulas específicas do PICDRP, por exemplo:

- **Revisão preliminar** (Seção B.1.3): Quanto tempo a ICANN levará para concluir a revisão preliminar? Não foram fornecidos calendários. Em alguns casos, *por exemplo*, botnets, malware etc., o tempo é essencial.
- **Painel permanente** (Seção B.3.3; B.4): Quando a ICANN decidirá se fará a investigação por conta própria ou se isso será feito pelo painel permanente? Que critérios serão usados pela ICANN para tomar essa decisão? Quem fará parte do painel permanente? Quanto tempo a ICANN levará para escolher os membros do painel permanente? Eles serão membros da equipe da ICANN, do setor privado e do governo? Quanto tempo será necessário para instituir o painel permanente?

B. Direito a denúncia para órgãos de aplicação da lei e outros órgãos governamentais apropriados:

O PICDRP exige que os autores de denúncias de violação ao PIC declarem como “foram lesados”. Esse requisito parece exigir que o autor da denúncia em si tenha sofrido o dano. Embora os órgãos de aplicação da lei não sejam lesados, eles agem em nome do público, que sofre o dano.

- Os órgãos governamentais ou de aplicação da lei terão direito de fazer denúncias referentes à não conformidade com os compromissos de interesse público?
- Se as entidades governamentais e de aplicação da lei tiverem tal direito, isso será gratuito?
- Como as entidades de aplicação da lei ou outras entidades governamentais (que atuam na proteção do público) poderão denunciar violações dos compromissos de interesse público?

C. Erros administrativos de autores de denúncias:

- O autor da denúncia pode corrigir dados administrativos ou incompletos antes que o caso seja descartado pela ICANN (B.1.1.2)?

D. ICANN versus PICDRP?

- O que determinará se uma disputa em relação aos compromissos de interesse público será resolvida diretamente pela ICANN ou pelo PICDRP? (Consulte B.2.3.3)

E. Sem resolução final:

- Também parece haver uma brecha crítica no PICDRP, pois pode ser que as denúncias de não conformidade não tenham resolução. Se o operador do registro não concordar com a medida de reparação proposta, pode utilizar um processo alternativo de resolução de disputas (consulte B.4.4.6), o que possivelmente ocorreria depois de mais de 105 dias.

F. Medidas de reparação:

- Caso um operador de registro não resolva sua falta de conformidade, quais seriam as medidas de reparação consideradas pela ICANN e quanto tempo a ICANN levaria para determinar a medida apropriada? Em que circunstâncias a ICANN decidiria não impor uma medida de reparação séria? (B.4.4.5)

G. Reincidentes:

- A ICANN não especifica as sanções (financeiras ou não) impostas a reincidentes. (Consulte B.5.5.4)

4. Leilões

A ICANN pode fornecer informações mais detalhadas que confirmem que as regras dos leilões são consistentes com seu estatuto, que eles não têm fins lucrativos e que seguem os objetivos do programa de novos gTLDs e do Guia do solicitante de promover a concorrência, a diversidade e a inovação, bem como a escolha do consumidor? seção

ANEXO 3

GRUPOS DE TRABALHO DO GAC, GRUPOS DE TRABALHO CONJUNTO E ÓRGÃOS ASSOCIADOS: TERMOS DE REFERÊNCIA/REGULAMENTO

Grupo de trabalho sobre a participação de organizações governamentais e intergovernamentais

Exame e relatórios, em consulta com o grupo de envolvimento global de partes interessadas (GSE) da ICANN sobre possíveis medidas e orientações para implementar as recomendações 6.8 e 6.9 da ATRT2.

Elas devem conter, entre outros itens:

- Identificação das respectivas áreas de operação do comitê consultivo para assuntos governamentais (GAC) e do grupo de envolvimento global de partes interessadas (GSE) sobre a participação com governos nacionais e organizações intergovernamentais.
- Identificação das sinergias possíveis e existentes entre as respectivas áreas de operação e medidas prática para fazer o melhor uso dessas sinergias como, por exemplo, um banco de dados em comum e comunicações com um nível de trabalho mais elevado.
- Elaboração de orientações apoiadas pela diretoria e que coloquem em prática as recomendações 6.8 e 6.9.

Grupo de trabalho sobre futuros gTLDs

O grupo de trabalho examinará e emitirá relatórios sobre as seguintes questões no contexto das futuras rodadas de solicitações de novos gTLDs:

- A proteção de nomes geográficos (por exemplo, considerar se são necessárias outras proteções de nomes geográficos nas futuras rodadas);
- Questões relativas a solicitações das comunidades e procedimentos associados de rejeição (por exemplo, considerar se a solicitação de prioridade da comunidade e os processos de rejeição devem ser melhorados para futuras rodadas); e
- Apoio ao solicitante e a participação das economias em desenvolvimento (por exemplo, considerar se a ICANN pode fazer mais para ajudar alguns solicitantes em futuras rodadas).

Grupo de trabalho sobre métodos de trabalho do GAC

O grupo de trabalho deve considerar e fazer recomendações ao GAC sobre modos de melhorar os métodos de trabalho do GAC, inclusive os que aperfeiçoam a transparência, a eficiência, a eficácia e o fornecimento pontual de pareceres à

ICANN sobre aspectos de políticas públicas das atividades da ICANN. Ele deve garantir que o trabalho gere resultados claros e consensuais dentro de períodos claros e consensuais.

Grupo de trabalho de Implementação de recomendações da diretoria-GAC

Prefácio

As recomendações do segundo relatório preliminar da equipe de revisão de responsabilidade e transparência contêm uma forte sugestão de que o grupo de trabalho de implementação de recomendações da diretoria-GAC (BGRI-WG), criado para promover a implementação de recomendações do primeiro relatório da ATRT, deve continuar o trabalho a fim de implementar as novas recomendações em tempo hábil. Este regulamento [preliminar] tem a intenção de descrever o escopo do trabalho e os métodos de trabalho para o BGRI-WG.

Objetivo do BGRI

O objetivo do BGRI-WG é promover a implementação pontual das recomendações do segundo relatório da ATRT que pertencem ao GAC da ICANN por meio da cooperação entre o GAC e a diretoria da ICANN.

Áreas de trabalho

As seguintes recomendações do relatório da ATRT2 serão as áreas de trabalho para os membros do grupo de trabalho:

- Recomendação 6.4 (notificação e solicitação de parecer do GAC)
- Recomendação 6.5 (alterações no estatuto)
- Recomendação 6.7 (apoio do mais alto nível para outras reuniões de autoridades sênior)
- Recomendação 6.8 (aprofundamento da participação com governos e garantia de que as atividades da equipe e do GAC sejam de reforço mútuo)
- Recomendação 10.2 (participação do GAC nos processos de elaboração de políticas da ICANN desde o início)

O BGRI-WG também deve identificar os tipos de apoio (por exemplo, assistência técnica, organizacional e financeira) apropriados para promover a implementação destas recomendações.

Afiliação e reuniões

O GAC e a diretoria da ICANN devem selecionar seus respectivos membros do BGRI-WG. A afiliação será aberta a voluntários do GAC e da diretoria. O GAC e a diretoria da ICANN deverão indicar um presidente conjunto do BGRI-WG cuja tarefa será convocar reuniões, propor pautas e coordenar o trabalho do BGRI-WG conforme apropriado. O BGRI-WG deverá realizar o trabalho por meio de reuniões presenciais e participação on-line, fazendo uso da lista de e-mails do BGRI-WG.

Grupo de consulta do GAC-GNSO sobre a participação nos processos de elaboração de políticas desde o início: Regulamento

Declaração do problema

De modo prático, a elaboração de propostas de políticas pela GNSO e a elaboração de pareceres de políticas públicas do GAC seguiram processos separados, produzindo ocasionalmente resultados distintos (e possivelmente sem consistência) para serem considerados pela diretoria da ICANN. O GAC está estruturado nos termos do Estatuto da ICANN para fornecer pareceres à diretoria. Surge uma dificuldade temporal porque o PDP da GNSO chega à diretoria na etapa final do processo de deliberação de políticas da GNSO e talvez seja apenas naquele momento que o GAC volta sua atenção ao trabalho da GNSO. Só então a diretoria solicita o parecer do GAC, que é um exemplo de processo que parece necessitar de revisão e melhoria.

O período de tempo disponível para o GAC gerar um parecer varia conforme a questão. O período de revisão e deliberações do GAC quase sempre exige necessariamente consultas sobre políticas públicas em mais de 130 administrações nacionais que participam atualmente do GAC. Além disso, o processo do GAC para tomar decisões baseadas no consenso ocorre durante três reuniões presenciais por ano e consulta basicamente a diretoria da ICANN e quase sempre durante as etapas de conclusão de um processo de elaboração de políticas da GNSO.

Esses processos ampliam significativamente o período de aprovação e implementação de políticas. É bem possível que o GAC, em última instância, adote uma posição diferente da GNSO e faça um parecer à diretoria contra a implementação dos resultados de processos detalhados de elaboração de políticas normalmente longos. A resolução dessas posições conflitantes atrasa ainda mais o processo e pode ser considerada um empecilho aos esforços empreendidos durante muito tempo.

Esta questão foi identificada pelo grupo de trabalho conjunto do GAC-diretoria (JWG), pela equipe de responsabilidade e transparência 1 (ATRT), pelo grupo de trabalho de implementação de recomendações da diretoria-GAC (BGRI-WG) e, mais recentemente, está na versão preliminar das recomendações da ATRT2.

Em todos os casos, recomendou-se que o GAC estivesse envolvido desde o início no PDP da GNSO. Assim, a necessidade está acordada, mas os meios ainda não estão, e por isso a implementação está atrasada.

Como a falta de resolução deste problema nos impede de atingir os objetivos da ICANN?

Não resolver o problema significa que nós (a ICANN) não atendemos à recomendação da ATRT1, a qual nós (a ICANN) endossamos como meritória.

A maior implicação, ou a de prazo mais longo, é que os PDPs da ICANN não levam suficientemente em conta as preocupações com políticas públicas dos governos desde o início para que elas possam ser incorporadas às propostas encaminhadas à diretoria para aprovação.

Especificamente, não resolver o problema implica:

- Atraso na aprovação de propostas da GNSO
 - na tentativa de resolver visões conflitivas em um período de tempo premente,
 - realizando uma consulta à diretoria-GAC, conforme exigida no Estatuto da ICANN, se a diretoria decidir não seguir o parecer do GAC etc.
- A diretoria é colocada em uma situação difícil quando o parecer do GAC não está de acordo com a proposta da GNSO,
 - na tentativa de encontrar um denominador comum,
 - seguindo a proposta da GNSO, que implica ignorar o parecer do GAC e obriga a passar por um período de consulta à diretoria-GAC e, enquanto isso, atrasar o andamento
 - seguindo o parecer do GAC, que implica ignorar o tempo, o esforço e a proposta apresentada pela GNSO
- Não utilizar a natureza de múltiplas partes interessadas da organização nem se beneficiar das discussões entre grupos constituintes
- Não implementar totalmente as recomendações da ATRT

Valor a agregar

Os PDPs da ICANN se beneficiariam se fossem mais coesos e/ou coerentes, ao contrário da situação atual, na qual o GAC fornece parecer diretamente à diretoria da ICANN, conforme o estatuto. A diretoria é colocada em uma situação na qual tem que escolher entre o parecer do GAC e a GNSO.

Especificamente, a solução desse problema teria como consequência:

- PDPs mais eficientes
- Decisões mais fáceis no âmbito da diretoria, já que isso dá mais chance e uma maior probabilidade do GAV e da GNSO encontrarem uma forma consensual de avançar
- Tirar proveito da natureza de múltiplas partes interessadas da organização o mais cedo possível e diretamente entre a GNSO e o GAC, não por meio da diretoria
- Implementar recomendações da ATRT também com o amplo apoio da comunidade

Cronologia

Em parte, a situação deve-se ao estatuto e em parte à diferença de métodos de trabalho do GAC e da GNSO.

Estamos agora em um ponto no qual existe uma maior consciência de que algumas propostas da GNSO, aprovadas pela diretoria, continham conceitos que podem ter sido inconsistentes com a legislação, os tratados existentes etc. Um bom exemplo disso são as propostas de ordem pública e moralidade contidas nas recomendações originais da GNSO sobre novos gTLDs, que eram impraticáveis.

Partes interessadas afetadas por esta questão e propostas resultantes deste grupo de consulta

- Funcionários

Secretaria do GAC e equipe de políticas da ICANN (Observação: as funções de secretaria e de apoio a políticas do GAC e da GNSO são estruturadas de modo diferente. Esta seção tem a intenção de incluir esses dois grupos).

- Partes interessadas

Todos os interessados em políticas de gTLD (especialmente os participantes e representantes do GAC e da GNSO).

- Outros

A diretoria e a ampla comunidade de governança da Internet.

Participação

O interesse e a participação histórica estavam basicamente voltados ao GAC, à diretoria e aos vários membros da GNSO. O nível de participação está aumentando.

Agora temos um grupo pequeno, mas dedicado, cujo objetivo é enfrentar as questões imediatas identificadas acima. Esse grupo pode ser considerado como “defensor” do esforço de resolver essas questões. Pelo lado do GAC, também temos nossos parceiros na diretoria, que fazem parte do grupo de trabalho de implementação de recomendações da diretoria-GAC (BGRI-WG) e com quem estaremos compartilhando atualizações.

Escopo, tamanho e perspectiva

Este exercício tem elementos tanto de um esforço estratégico que visa abrangência como do projeto para atingir resultados específicos. Estamos buscando uma visão de melhoria das interações entre o GAC e a GNSO em relação à elaboração de políticas.

Também estamos trabalhando para obter dois resultados específicos:

- Testar a ideia de um contato da GNSO para o GAC; e

- Desenvolver métodos diferentes de interação entre o processo de PDP do GAC e da GNSO.

Fora do escopo:

Outras facetas da iniciativa de participação do GAC desde o início, como

- Participação desde o início entre o GAC e outros ACs/SOs; e
- Atualizações mensais de políticas públicas de uma página

Metas e objetivos

Meta:

- Participação do GAC desde o início nos projetos de PDP da GNSO e coordenação funcional mais estreita entre as organizações do GAC e da GNSO.

Objetivos:

- Um processo acordado de troca eficiente e pontual de informações contínuas entre o GAC e a GNSO.
- Um processo acordado de participação contínua e eficiente do GAC nos projetos de PDP da GNSO desde o início.
- Um procedimento acordado sobre o modo de proceder em casos nos quais a contribuição do GAC desde o início estiver em conflito com uma proposta da GNSO e em que não se chegar a um acordo mútuo.
- As propostas para acomodar os métodos de trabalho diferentes entre o GAC (que tende para uma norma “episódica” e intensa) e a GNSO (que é direcionada para um nível de esforço constante e contínuo).

Resultados:

- Um processo documentado (tabela, fluxograma etc.) para troca de informações contínua, eficiente e pontual entre as organizações do GAC e da GNSO (contato da GNSO com o GAC, contato permanente/grupo de consulta etc.)
- Um processo documentado e acordado (tabela, fluxograma etc.) para a participação contínua, eficiente e desde o início do GAC nos projetos de PDP da GNSO; juntamente com um procedimento documentado e acordado a ser seguido, onde a contribuição do GAC desde o início estiver em conflito com a proposta da GNSO e não se chegar a um acordo mútuo.

Fatores essenciais para o sucesso

- Consultas contínuas e consideração aos comentários recebidos para garantir que todos estejam participando em cada marco.
- Ter um planejamento de tempo ambicioso e factível com marcos concretos, pois esta é uma recomendação extraordinária da ATRT1, amplamente apoiada pela comunidade, que espera sua implementação.
- O processo final acordado deve:
 - Ser abrangente e amplamente apoiado, levando em consideração todas as hipóteses possíveis (isto é, as visões do GAC e da GNSO estão alinhadas no início, o GAC e a GNSO chegam a um acordo, o GAC e a GNSO divergem e não conseguem reconciliar suas posições etc.)
 - Ser escrito em linguagem explícita, simples e clara
 - Conter orientação clara em relação às expectativas de tempo para cada etapa e ainda ser flexível para acomodar casos excepcionais, se necessário.
- Chegar a um consenso sobre um mecanismo de acompanhamento e medidas de sucesso.
- Manter um canal para fornecer feedback a fim de aprimorar ainda mais o processo e documentar essas alterações sempre que for aplicável.

Abordagem preferencial de solução de problemas

Organização

Haverá duas vias do trabalho:

- Um mecanismo de cooperação contínua diária (com a coordenação conjunta de Manal Ismail e Jonathan Robinson)
 - Proposta inicial
 - Questões emergentes desta proposta
 - Como essas questões podem ser resolvidas
 - Um processo documentado consensual
- Um mecanismo de participação do GAC desde o início no PDP da GNSO (coordenado em conjunto por Suzanne Radell e Mikey O'Connor)
 - Descrição do *status quo*
 - Proposta inicial
 - Questões emergentes desta proposta
 - Como essas questões podem ser resolvidas
 - Um processo documentado consensual

Ambas as vias funcionarão em paralelo com dois coordenadores diferentes e com o envolvimento de todos os membros.

Revisão e aprovação

Ambos os processos acordados terão que ser aprovados pelo GAC e pela GNSO.

Ambos os processos acordados terão que ser testados e revisados a fim de medir seu sucesso, fornecer todo o feedback necessário, aperfeiçoá-los onde for possível e documentar as alterações onde for o caso.

Cronograma

Reunião de Cingapura – regulamento e versões preliminares das propostas para revisão do GAC e da GNSO

Reunião de Londres – versões preliminares refinadas das propostas para revisão, comentário e possivelmente aprovação final por parte do GAC, da GNSO e de outras partes interessadas.

Reunião de Los Angeles – propostas finais, revisadas e aprovadas pelo GAC e pela GNSO

O grupo de trabalho será finalizado quando as propostas finais forem aceitas pelo GAC e pela GNSO

Este cronograma não deve ser considerado como impedimento a soluções de experimentação ou soluções intermediárias que possam ser identificadas.

Disponibilidade

Há um amplo acordo sobre a necessidade de envolver o GAC desde o início no PDP da GNSO. A questão foi identificada pelo grupo de trabalho conjunto do GAC-diretoria (JWG), pela equipe de responsabilidade e transparência 1 (ATRT), pelo grupo de trabalho de implementação de recomendações da diretoria-GAC (BGRI-WG) e, mais recentemente, conta na versão preliminar das recomendações da ATRT2.

Esta questão também obteve amplo apoio da comunidade. Portanto, há acordo na necessidade, mas os meios não foram acordados ainda. É uma recomendação extraordinária que é possível alegar que a comunidade está ansiosa e esperando pela respectiva implementação.

Requisitos de recursos

Há um amplo apoio na organização e disposição de comprometer pessoas, tempo e acesso a tomadores de decisões.

A GNSO fornecerá a secretaria e o apoio logístico para esta iniciativa.

ANEXO 4

LISTA CONSOLIDADA DE AÇÕES CONSIDERADAS PELO GRUPO DE TRABALHO DO GAC SOBRE MÉTODOS DE TRABALHO – PARA IMPLEMENTAÇÃO

(Cingapura, março de 2014¹⁰)

Este documento contém as propostas que o WG sobre métodos de trabalho do GAC está discutindo desde a reunião de Durban (julho de 2013) e que foram apresentadas na reunião de Buenos Aires (novembro de 2013).

As propostas que se revelaram controversas durante as discussões no âmbito do grupo de trabalho e na apresentação em Buenos Aires foram retiradas. O WG e o GAC como um todo continuarão discutindo essas propostas com o objetivo de encontrar um denominador comum também entre elas. Essas propostas tratam de:

- Exceções à natureza aberta das reuniões do GAC.
- Processo de tomada de decisões no GAC.
- Número e função dos vice-presidentes.

As propostas maduras para implementação estão agrupadas da seguinte maneira:

- a) Rotinas para organizar o trabalho do GAC.
- b) Aumento da participação ativa nas discussões do GAC.
- c) Interação com outros grupos constituintes.
- d) Explicação do trabalho do GAC e monitoramento da implementação de pareceres do GAC.

Todavia, algumas delas abordam questões que foram deixadas de lado para discussão posterior. Assim, elas devem ser retiradas do primeiro plano de implementação. Eles não constam deste documento.

A) Rotinas para organizar o trabalho do GAC.

1. Função da secretaria:

A secretaria tem uma função importante a exercer na preparação das reuniões para garantir que os representantes tenham as principais informações necessárias para formular seus posicionamentos sobre questões e contribuir com as decisões do GAC e com um parecer consensual.

As propostas especificadas neste documento devem ser levadas em consideração no contrato de nível de serviço a ser assinado com o ACIG.

A função destinada à secretaria implica:

¹⁰ Com edições para excluir questões retiradas do plano de implementação a ser adotado em Londres, elaborado em 30 de abril de 2014.

- Fazer a versão preliminar de documentos que contenham informações de contextualização e explicar os aspectos de políticas públicas relativos a cada questão da pauta, juntamente com outros interesses afetados e, se conhecidas, as posições de outros grupos constituintes na ICANN.
- Garantir que todos os documentos importantes estejam disponíveis antes da reunião.
- Fazer o contato a intervalos regulares com as outras secretarias de SOs e ACs para fornecer um quadro o mais abrangente possível sobre suas respectivas posições e, onde for apropriado, sobre o status do processo.
- Acompanhar discussões internas em andamento, garantindo que os prazos sejam cumpridos e que a contribuição do GAC seja compilada em um parecer preliminar do órgão.

Outras tarefas relacionadas da secretaria:

- Fornecer orientação aos membros para que compreendam o significado central dos e-mails ou das comunicações encaminhadas ao GAC. A orientação abrange informações sucintas sobre o contexto, priorização, próximas etapas experimentais e, em geral, como lidar e como reagir ao conteúdo.
- Auxiliar o presidente, quando apropriado, a retransmitir informações ao GAC sobre reuniões entre as sessões ou em trocas de ideias entre o presidente do GAC e os membros da diretoria e/ou outros grupos constituintes.
- Aprimorar o site do GAC. Sugere-se aplicar práticas recomendadas no projeto do site para que a localização e a recuperação de informações relevantes sejam mais fáceis do que são no momento. Isso deve ser assumido como uma das primeiras tarefas da nova secretaria.
- Retransmitir relatórios das SOs e dos ACs ao GAC quando não forem apresentados ao GAC em uma reunião presencial.
- Preparar uma nota resumida ao GAC em relação ao envolvimento do GAC no processo de desenvolvimento de políticas da GNSO desde o início, resumindo os novos e principais elementos desde o aviso anterior e assessorando o GAC sobre questões de políticas públicas que mereçam atenção.
- Redigir partes do comunicado, conforme for apropriado (consulte abaixo).

2. Agenda:

Várias medidas referem-se à versão preliminar e ao preenchimento da pauta:

- Estabelecimento do horário da pauta antes da reunião:

Estabelecimento de uma rotina na formação da pauta com etapas e prazos aplicados progressivamente antes de cada reunião, inclusive:

- 1) Distribuição de uma versão preliminar indicativa da pauta da reunião com 2 meses de antecedência, destinada aos membros, para obter aprovação de comparecimento e organização das viagens.
 - 2) Distribuição de uma versão preliminar da pauta, objetivos e resultados finais da reunião com antecedência, por exemplo, de 6 semanas.
 - 3) Consulta aos afiliados sobre essa versão preliminar (por e-mail e teleconferência).
 - 4) Distribuição de uma pauta final com comentários antes da reunião, por exemplo, 3 semanas.
- Obtenção do equilíbrio ideal entre os horários destinados às reuniões com a diretoria, a equipe, os grupos de trabalho e comitês da diretoria e os grupos constituintes da ICANN, por um lado, e para discussão entre os membros do GAC sobre questões de nossa pauta, por outro. Isso significa que o tempo das discussões do GAC deve ser equiparado ou superior ao tempo das reuniões conjuntas.
 - O tempo alocado para as plenárias do GAC é "sagrado" e não pode ser desperdiçado por atrasos ou terminos tardios das reuniões com grupos constituintes. Se necessário, as reuniões agendadas com grupos constituintes devem ser sacrificadas se, depois das primeiras trocas de opiniões, ficar óbvio que os membros precisam de mais tempo para discutir a questão pertinente.
 - Concentrar as sessões com grupos constituintes em um dia. Pode ser feita uma exceção a respeito das reuniões com a diretoria da ICANN, com a equipe e com o BGRI e a ATRT, contanto que as questões do GAC ou sua relação com a comunidade da ICANN constem da pauta da sessão conjunta.
 - Evitar que as reuniões iniciem aos sábados.
 - As alterações na pauta depois que a reunião tiver começado precisam ser consultadas com todo o GAC antes de serem aprovadas.

3. Plano de trabalho e calendário do GAC:

A. Plano de trabalho do GAC.

O GAC deve elaborar um plano de trabalho anual, uma lista de questões de prioridade para o GAC a ser discutida nele no ano seguinte.

O plano de trabalho deve ser acordado e aprovado na reunião anual (a última de cada ano-calendário).

A elaboração do plano de trabalho deve iniciar com a devida antecedência, antes da reunião anual, para garantir que seja aprovado. O plano deve ser iterativo de modo que possam ser incluídas as novas questões de importância para o GAC, se necessário.

O plano de trabalho deve ser usado ativamente no planejamento do trabalho e na elaboração da pauta do GAC. Ele pode ajudar a promover reuniões mais eficientes – tanto no GAC como com a diretoria e outros grupos constituintes.

O plano pode facilitar a coordenação de nosso trabalho e de nossas discussões com a diretoria e outros ACs/SOs e possibilitar discussões sobre questões essenciais desde a etapa inicial.

Com base no plano de trabalho, os ACs/SOs (o presidente do GAC pode autorizar essa tarefa a vice-presidentes ou à secretaria) devem elaborar uma lista conjunta com questões de interesse e prioridade em comum que funcionariam como ponto de partida para elaborar a pauta da reunião do GAC e ajudariam a priorizar com quem o GAC deve se reunir.

As questões identificadas de prioridade mútua funcionariam como base da formulação de questões sobre as quais ocorreriam as discussões entre o GAC e os outros grupos constituintes. Isso ajudaria a evitar reuniões sem conteúdo real, como por exemplo apresentações e (esperançosamente) garantiria discussões temáticas com uma finalidade clara de contribuir com os processos de elaboração de políticas e de decisões da ICANN.

B. Calendário do GAC:

Deve ser elaborado um calendário com todas as atividades principais relativas ao GAC, inclusive as atividades planejadas do presidente – reuniões, teleconferências etc.

O calendário do GAC deve ser elaborado levando em conta as três reuniões da ICANN por ano.

Como padrão, devem ser agendadas duas teleconferências do GAC entre as reuniões da ICANN.

O calendário deve estar visível no site do GAC. Talvez haja a necessidade de dois calendários, um interno na “página exclusiva do GAC” e um no site público do GAC.

Os calendários devem ser atualizados regularmente com novas atividades (por exemplo, todas as segundas-feiras? a cada quinzena?)

4. Informações sobre reuniões entre sessões com a participação da presidente do GAC:

O GAC deve receber a prestação de contas completa das trocas entre sessões entre a presidente e a diretoria da ICANN, na qualidade de contato do GAC, o mais rápido possível, depois que essas trocas ocorrerem.

* A presidente do GAC é membro da diretoria na qualidade de contato do GAC, do comitê do programa de novos gTLDs como contato sem direito a voto e da equipe de revisão de responsabilidade e transparência 2 *ex officio*. Esses órgãos têm reuniões regulares, como se pode ver nos sites, com a presença da presidente do GAC.

Também seria útil, e possivelmente didático, se os membros do GAC fossem informados sobre a organização interna, como o orçamento que a ICANN alocou para as despesas do GAC (por exemplo, auxílio-viagem, apoio da secretaria e intérpretes).

5. Realização da reunião, inclusive versão preliminar do comunicado:

Algumas propostas estão relacionadas às atas:

- As atas devem conter resumos da sessão, suas conclusões, a identificação de pontos de ação e, onde for aplicável, os "carregadores" escolhidos para cuidar de cada ponto de ação.
- As atas devem circular pelo menos três semanas depois da reunião relevante.

Outras se referem especificamente à realização da reunião:

- O GAC deve dedicar tempo suficiente no início de cada reunião para confirmar os "itens de ação" que surgiram a partir das reuniões anteriores. Assim, o GAC acompanhará os compromissos assumidos nas reuniões anteriores, com base nas atas.
- O GAC deve iniciar as sessões pontualmente e cumprir os tempos definidos para reiniciar as reuniões a fim de não desperdiçar um tempo valioso e torná-lo improdutivo.
- Devemos tentar cumprir a pauta, isto é, cobrir eficientemente todos os itens dela. Para essa finalidade, é de suma importância que os horários sejam respeitados.
- O GAC deve iniciar a discussão de questões sobre as quais emitirá um parecer desde o início da reunião e deve reservar tempo para verificar se há consenso em linhas gerais, se há diferenças, mas uma boa chance de resolvê-las, ou se há uma enorme distância entre as partes e elas precisam se reunir para discuti-las com mais profundidade. Essas conversas, seja na plenária do GAC, seja em pequenos grupos de trabalho, dependem do interesse da questão e talvez tenham que ocorrer com alguns ou com todos os membros.

Um terceiro grupo de propostas pertence à versão preliminar do comunicado:

- A versão preliminar do comunicado deve ser feita concomitantemente à reunião.
- A secretaria ou membros voluntários do GAC devem escrever partes dela que correspondam ao parecer já acordado.
- Essas partes devem ser mostradas à plenária do GAC todos os dias para que os membros tenham tempo suficiente de lê-las e propor aditamentos. Deve ser reservado um período de tempo adequado para essa tarefa.

O último grupo de propostas trata da questão de grupos de trabalho "imediatos":

- Deve ser reservado tempo suficiente para avançar em questões difíceis paralelamente à reunião principal. Quando o GAC perceber que será difícil obter consenso em determinada questão, a presidente pode formar um grupo de trabalho que se reuniria em paralelo enquanto o GAC avança na pauta.
- Os grupos de trabalho relatariam, depois, à plenária, sobre sua proposta de meio-termo. Assim, o GAC poderia concluir a pauta e dedicar o tempo necessário para cada um dos itens dela.
- Essa prática deve ser combinada com o planejamento e a preparação antecipada das reuniões, pois vários membros do GAC participam delas com apenas um representante, que pode relutar em fazer parte de um grupo de trabalho "imediato" se outra questão de interesse estiver sendo tratada na reunião principal do GAC.

B. Aumento da participação ativa nas discussões do GAC:

Várias ideias foram sugeridas:

Pesquisas: poderia ser feita uma pesquisa de opinião com os membros do GAC para esclarecer por que os governos não participam das teleconferências e, de modo mais geral, das atividades do GAC (discussões on-line, reuniões presenciais etc.).

- Encaminhamento de correspondência com informações explicativas: O presidente, vice-presidente e secretaria devem esforçar-se para fornecer orientação sobre o contexto, priorização, próximas etapas experimentais e, em geral, como lidar e reagir ao conteúdo ao enviar mensagens à lista de e-mails do GAC, especialmente ao encaminhar correspondências de outros órgãos da ICANN.
- Teleconferências: a disponibilidade de interpretação deve ser mais bem divulgada. Podem ser projetados slides para que os participantes possam ver nas telas o que os membros estão falando.
- Aplicar recursos de idiomas da secretaria a fim de fornecer documentos preparatórios para as reuniões presenciais nos seis idiomas oficiais da ONU com antecedência suficiente para que os membros que não falam inglês possam se familiarizar com os assuntos. A versão preliminar do comunicado também deve ser escrita em outros idiomas. Os membros devem poder apresentar propostas ou aditamentos à versão preliminar do comunicado em qualquer um dos seis idiomas oficiais da ONU. [Presumida a partir da contribuição do Gabão ao grupo de trabalho.]

C. Interação com outros grupos constituintes:

1. Reuniões com a equipe da ICANN:

- O GAC pode considerar o agendamento de uma sessão com a equipe da ICANN em cada reunião desta.

- As reuniões com a equipe da ICANN podem ser mais bem estruturadas e direcionadas para atender às demandas específicas do GAC. O GAC deve ser capaz de solicitar com antecedência as informações necessárias e fazer perguntas.
- As sessões com a equipe da ICANN devem ser interativas e abertas a perguntas durante a apresentação.

2. Reuniões com outros grupos constituintes:

A. Elementos a serem levados em consideração ao agendar sessões conjuntas:

O GAC deve organizar reuniões com outros grupos constituintes da ICANN levando em consideração o seguinte:

- relevância das trocas de ideias com a pauta atual do GAC;
- solicitações já feitas por membros para que haja sessões conjuntas;
- o interesse expresso pelos outros ACs e outras SOs em ter um diálogo direto com o GAC.

Todos esses elementos devem ser avaliados antes de confirmar um encaixe na pauta do GAC a fim de garantir que o tempo do GAC seja usado com mais eficiência.

B. Nenhuma sessão conjunta deve fornecer atualizações de atividades das SOs ou dos ACs:

As reuniões com grupos constituintes não devem consistir em relatórios de atualização pelos outros ACs e as outras SOs, que podem ser fornecidos por escrito por meio dos contatos da secretaria. Os EUA indicam que os contatos opostos do GAC ou os líderes do GAC, em coordenação com outras SOs e outros ACs, também podem fornecer esses relatórios ao GAC.

C. Sessões temáticas com vários grupos constituintes:

Há vários exemplos de questões nas quais ocorre um interesse compartilhado dentro da comunidade da ICANN (inclusive segurança e estabilidade, WHOIS e conformidade contratual). Ter uma troca de opiniões entre as diversas partes interessadas poderia ser produtivo e economizar tempo para as discussões internas do GAC. A Austrália sugere que se mantenha uma reunião aberta com todas as partes interessadas e grupos constituintes interessados já em Buenos Aires sobre uma questão de amplo interesse.

D. Reuniões com grupos de lobby:

O GAC deve refletir cuidadosamente o valor de uma reunião com grupos ou consultorias de lobby, que talvez não levem uma contribuição valiosa para as discussões do GAC. Se for considerada necessária, ela deve ser agendada no final de nossas reuniões, na quinta-feira.

- E. *Discussão sobre questões levantadas nas reuniões conjuntas e o parecer sobre elas no comunicado do GAC:*

Vários grupos constituintes encaminham ao GAC questões que revelam preocupações de interesse público. O GAC deve ser capaz de refletir sobre elas e incluir sua posição no comunicado, se os membros concordarem com a preocupação. A maior parte do tempo, o GAC só anota as trocas de opiniões com outros grupos e escreve um resumo da apresentação na seção "Atividades entre os grupos constituintes" do comunicado. Ao contrário disso, o GAC deveria dar um parecer à diretoria sobre as questões que foram levantadas pelos grupos constituintes nas reuniões conjuntas.

Pode ser acrescentado um encaixe de 10 minutos às sessões conjuntas com os grupos constituintes em uma só sessão do GAC na qual se considera que há lições de interesse público a serem aprendidas delas.

3. Interações contínuas com partes interessadas do setor privado:

Sintonia fina da participação do GAC desde o início:

Em relação à participação do GAC desde o início no processo de elaboração de políticas da GNSO, os membros do GAC gostariam que a secretaria, destinatária dos avisos de novas elaborações em um PDP, preparasse toda vez uma breve nota para o GAC, resumindo os novos e principais elementos desde o aviso anterior e informando o GAC sobre emissões de políticas públicas que mereçam atenção.

Os documentos de participação desde o início estão disponíveis no site do GAC em vários idiomas, e este é informado sobre essas publicações pela lista de e-mails. Na parte inferior da página, há um link para as atualizações mensais de políticas fornecidas pela ICANN. Como os membros do GAC podem ter dificuldade de acompanhar e avaliar essas informações, a secretaria poderia rastrear esses avisos e localizar questões que revelassem interesses em políticas públicas e preparar uma breve nota para chamar a atenção do GAC para elas.

D. Explicação do trabalho do GAC e monitoramento da implementação de pareceres do GAC:

1. melhoria da apresentação do trabalho do GAC para a comunidade da ICANN.

Isto pode ser feito das seguintes maneiras:

- Apresentando-nos à comunidade da ICANN por meio do site do GAC:

Além da vantagem mencionada acima para os membros do GAC, o site deste também deve conter notícias interessantes sobre seu trabalho, aumentando a transparência e ampliando a compreensão de sua história, competência, princípios e métodos de trabalho pela ampla comunidade da ICANN.

Além das informações de fatos, sugeridas antes para apresentação no site do GAC, ele poderia conter perfis dos dirigentes eleitos, uma lista dos executivos anteriores, a

primeira versão dos princípios operacionais do GAC e seus aditamentos subsequentes (em todos os seis idiomas oficiais da ONU) e um resumo dos projetos da ICANN nos quais o GAC desempenhou uma função fundamental.

Os relatórios de reuniões do site deveriam conter a lista completa dos membros e seus representantes que participaram das reuniões presenciais do GAC. Isso também poderia ser feito como um anexo que relacionaria todos os participantes do GAC em cada comunicado da reunião do órgão.

- Aproveitando as oportunidades para explicar nossa contribuição às políticas da ICANN:

A etapa assumida pela diretoria de colocar os avisos do GAC sobre novos gTLDs em comentários públicos deve nos levar a refletir sobre as formas de melhorar a interação com a comunidade da ICANN por meio do desenvolvimento de uma estratégia de comunicações que compreenda vários elementos. A entrevista concedida pela presidente do GAC ao diretor de relações com a mídia global da ICANN depois da reunião de Pequim foi eficiente ao comunicar a um enorme público os principais elementos da justificativa do GAC em relação ao parecer sobre novos gTLDs. O GAC pode usar esse meio de alcançar a comunidade global novamente.

Mais melhorias imediatas na comunicação podem abranger o fornecimento, paralelo ao comunicado do GAC, de uma declaração explicativa sobre o modo como o parecer foi elaborado, seus objetivos e argumentações e a realização de uma apresentação e discussão por um painel paralelo na reunião da ICANN, coordenadas pelo presidente e os vice-presidentes, possivelmente como parte da pauta do fórum público. O GAC também poderia receber perguntas depois, pelo site.

Os EUA acham que uma política de reunião aberta pode atender a esse objetivo em medida significativa. As trocas entre os membros do GAC oferecem as melhores percepções sobre a justificativa do parecer sobre política do GAC.

A Austrália indica que, se for aceita uma política de reunião aberta (com as exceções delineadas na publicidade do documento sobre reuniões), será muito mais fácil lidar com a questão de explicar o parecer do GAC. Portanto, a Austrália é de opinião que as duas abordagens podem ser complementares, de modo que o GAC poderia ter a preferência de trabalhar em reuniões abertas e buscar explicar seu trabalho por meio de outras medidas, conforme apropriado.

A questão levantada pela Austrália é muito valiosa. Na verdade, a complementação de reuniões abertas, onde for possível, com uma explicação mais abrangente da justificativa do parecer do GAC, aumentaria significativamente o entendimento do trabalho e da função do GAC.

No entanto, temos dúvidas de que a total transparência das deliberações do GAC possam substituir a necessidade de uma explicação apropriada da justificativa em relação ao parecer do GAC, pois as decisões podem ter sido tomadas em pequenos grupos de trabalho ou nos corredores. Além disso, o GAC pode precisar de algumas sessões privadas para ter um debate explícito e sem pressões.

2. Monitoramento da implementação do parecer do GAC:

As seguintes ações são sugeridas para melhorar o monitoramento da implementação do parecer do GAC.

- Descrição da ideia central de cada item:

O registro de pareceres do GAC, recentemente implementado no site do comitê, é uma ferramenta útil para acompanhar as solicitações do GAC endereçadas à diretoria e a implementação do parecer deste, mas poderia ser melhorado se fosse precedido de uma introdução sobre o conteúdo das recomendações do GAC – sempre que houver várias comunicações sobre o mesmo assunto – e a resposta da diretoria, assim os membros não precisariam ler tudo a fim de captar a linha de pensamento do GAC.

- Obter feedback da ICANN:

O registro de pareceres do GAC deveria fornecer informações sobre a implementação do parecer do GAC a fim de possibilitar que os membros do GAC entendam mais completamente como e em que medida ele influenciou as políticas buscadas pela ICANN.

- Tornar o registro de pareceres mais fácil de entender:

Além disso, o GAC precisa decidir uma forma estruturada de usar o registro na preparação das reuniões do GAC e de sua comunicação com a diretoria. Embora o registro tenha funcionado por várias reuniões, o GAC nunca discutiu o andamento das questões no registro de modo estruturado.